

# Monza 1983 faz advogado reviver o passado

Impecável, versão hatch do Chevrolet tem motor 1.6 a álcool e foi comprada em 2001

**Thiago Lasco**

Quem viveu os anos 80 provavelmente se lembra da adoração que o Monza despertava. O Chevrolet lançado em 1982 se transformou em símbolo de status e era um dos principais objetos de desejo da classe média da época. Um dos muitos fãs do carro é o advogado Rui Pacheco Bastos. Mas ele só colocou um exemplar na garagem em 2001.

“Eu tinha 22 anos quando o Monza estreou no mercado. Mas era estudante e não tinha condições de comprá-lo”, conta. A chance surgiu por meio de uma cliente do escritório de Bastos, dona de um hatch 1983 com motor 1.6, igual à configuração de estreia. “Quando vi o carro, lembrei da minha juventude na hora. Mas ela só concordou em vendê-lo depois de sete anos.”

O advogado pagou R\$ 3.250 pelo Chevrolet, que havia rodado 46 mil km e estava todo original, com a lataria intacta e a mecânica conservada. De acordo com Bastos, foi preciso apenas trocar o disco da embreagem.

Quem não gostou da novidade foi o filho do advogado. “Era esse o carro bom que você disse que iria comprar?! Quando for me levar à escola, quero descer uma quadra antes”, ele disse à época. Mas com o tempo, também passou a gostar do modelo.

**Dedicação.** Em 2008, Bastos desmontou o carro e o repintou da cor original, “vermelho bonanza”. Ele afirma que costuma rodar com o Monza uma vez por semana e adora lavá-lo no quintal de sua casa de praia. “To-



**Tela quente.** Acessório de época, TV portátil é de 1984

dos sabem que ele é o meu dó. Meu filho estava com o carro e sofreu uma colisão leve. Ele ficou com tanto medo de me contar que minha esposa até passou mal.”

Bastos elogia o conforto e a estabilidade do hatch. O motor 1.6 a álcool gera 72 cv e tem um desempenho algo modesto para os 1.035 kg do carro, mas o dono não se queixa. “Dá para viajar bem, se você não tiver pretensões esportivas.”

O porta-malas de 330 litros é um dos pontos fortes do carro. O banco traseiro bipartido pode ser reclinado, ampliando a capacidade de carga para 1.047 litros, o que já ajudou Bastos a levar móveis para a praia. “Ele virou uma picape”, brinca.

Não é raro que outros fãs do Monza abordem o advogado na rua. “Muitos viajam no tempo quando veem o carro. Teve um senhor que se sentou no banco do motorista e ficou um tempão alisando o volante.”

O amor pelo Chevrolet acabou rendendo a Bastos um segundo Monza – de presente. O dono do exemplar, um sedã, teve uma fratura no braço e não pôde mais dirigi-lo. “O genro sugeriu que ele vendesse o carro, mas ele o doou para mim.”



**Desejado.** Modelo era símbolo de status nos anos 80.



**Versátil.** Com banco traseiro rebatido, hatch leva 1.047 litros

HENRIQUE PINHEIRO/ESTADÃO



**Entusiasta.** Amor de Bastos pelo Monza lhe rendeu um segundo exemplar, doado pelo antigo dono. Ele faz parte de clube do modelo



**Inovação.** Até meados de 1985, painel tinha só o básico: nada de conta-giros. Bancos traziam apoios de cabeça inteiriços



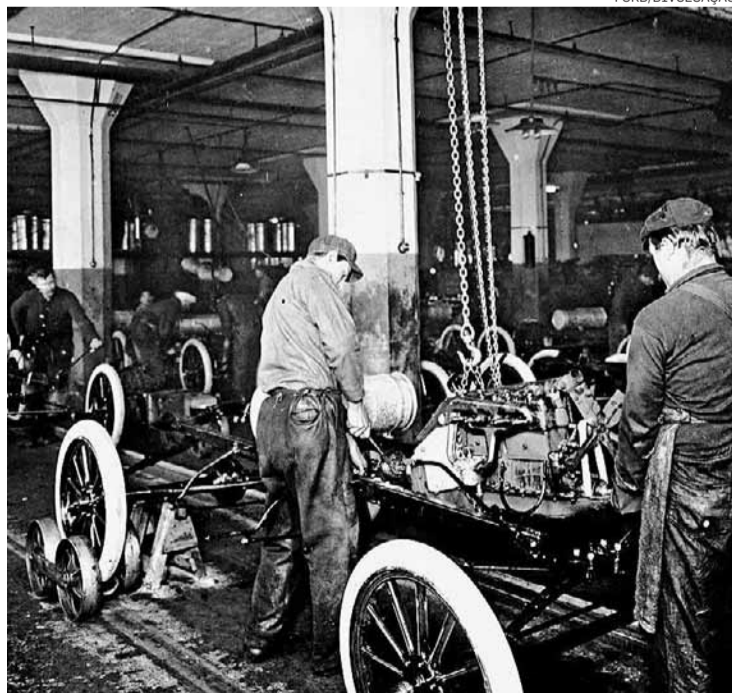
## Henry Ford provocou uma revolução trabalhista

Há 101 anos, ao dobrar valor pago e cortar carga horária dos funcionários, empresário expandiu a produção do Modelo T

Há 101 anos, Henry Ford promovia mais uma revolução na indústria automobilística – após a criação da linha de montagem. Em 5 de janeiro de 1914, o norte-americano praticamente dobrou o salário diário dos funcionários da linha do Ford T, que passou de US\$ 2,34 para US\$ 5 (cerca de US\$ 115 atualmente).

O empresário também reduziu a jornada de trabalho para oito horas diárias. O benefício só era oferecido aos funcionários que conseguissem comprovar que não eram viciados em jogos e bebidas e mantinham boa convivência familiar.

A diminuição da carga horária foi determinante para a criação de um terceiro turno de trabalho. No primeiro ano de fabricação do Modelo T, foram feitas 170.211 unidades. Um ano depois, com as novas regras, a produção passou de 202 mil.



FORD/DIVULGAÇÃO

Lançado em abril de 1913, o Ford T teve a produção encerrada em maio de 1927. Ao longo desse período, foram feitas mais de 15 milhões de unidades.

Além de criar o conceito de linha de montagem, que seria adotado por empresas de inúmeros ramos de atividade no

mundo todo, Henry Ford foi responsável por uma mobilização de trabalhadores nos EUA e em outros países. Segundo a Ford, as novas regras chamaram a atenção de europeus e sul-americanos, que migraram para Detroit (EUA) em busca de melhores condições de vida.

**Disciplina.** Para ter direito aos benefícios, operários precisavam provar que não eram viciados em álcool e jogos e que tinham um bom convívio familiar

## Serviços

Capotas e protetores

Preço se discute, qualidade não!

**WALUMAR**  
CAPOTAS EM FIBRA

**LANÇAMENTO DE TAMPÃO**  
Para nova Ranger Dupla

Nossas capotas furgões são as maiores do mercado!

Fábrica São Paulo  
11 4640-2399

5 ANOS DE GARANTIA

TEMOS CAT (Certificado de Adequação à Legislação de Trânsito)

LOJAS DE FÁBRICA: CAMPINAS - SP / ARACATUBA - SP / MIRASSOL - SP  
Rod. Henrique Eroles, 1.424 km  
31,5 antiga estrada velha - SP  
Rio-SP 66 - Itaquaquecetuba/SP

e-mail: walumar@uol.com.br  
www.walumarcapotas.com.br

**Classificados**  
**ESTADÃO**  
A diferença é que o Estadão funciona.

Ligue e anuncie:  
**(11) 3855-2001**

Interior e outras localidades  
**0800-055-2001**

**QUER SABER?**  
**ESTADÃO**

f/estadão

@Estadão